

Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008

Ananias Francisco dos Santos (FURB) - prof.ananias@gmail.com

Rita Buzzi Rausch (FURB) - rausch@furb.br

Resumo:

O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins. Para atingir o objetivo proposto adotaram-se como universo da pesquisa todas as edições da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) publicada no período analisado, num total de 96 Edições da RBC. Destas, foi observado um total de 31 artigos publicados sobre o tema perícia contábeis e áreas afins. Utilizou-se como ferramenta de pesquisa a bibliometria, por se tratar de um procedimento eficaz na gestão da informação. Fora obtidos os seguintes resultados: 2000 foi ano em que mais se publicou sobre perícia contábil, houve predominância de autores masculinos, sendo que a área temática mais abordada foi Perícia Contábil, O livro, foi a bibliografia mais consultada nos artigos pesquisados. Destaque para Antonio Lopes de Sá o autor mais citado nas referências. Conclui-se que, em virtude de terem sido encontrados apenas 31 artigos no período analisado, o assunto de perícia contábil, não foi um dos mais pesquisados no meio acadêmico quanto no meio profissional.

Palavras-chave: Perícia Contábil. Bibliometria. Revista Brasileira de Contabilidade.

Área temática: Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual

Perícia Contábil na Revista Brasileira de Contabilidade: Uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins. Para atingir o objetivo proposto adotaram-se como universo da pesquisa todas as edições da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) publicada no período analisado, num total de 96 Edições da RBC. Destas, foi observado um total de 31 artigos publicados sobre o tema perícia contábeis e áreas afins. Utilizou-se como ferramenta de pesquisa a bibliometria, por se tratar de um procedimento eficaz na gestão da informação. Fora obtidos os seguintes resultados: 2000 foi ano em que mais se publicou sobre perícia contábil, houve predominância de autores masculinos, sendo que a área temática mais abordada foi Perícia Contábil, O livro, foi a bibliografia mais consultada nos artigos pesquisados. Destaque para Antonio Lopes de Sá o autor mais citado nas referências. Conclui-se que, em virtude de terem sido encontrados apenas 31 artigos no período analisado, o assunto de perícia contábil, não foi um dos mais pesquisados no meio acadêmico quanto no meio profissional.

Palavras-chave: Perícia Contábil. Bibliometria. Revista Brasileira de Contabilidade.

Área Temática: Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual

1 INTRODUÇÃO

A perícia contábil é concebida como uma atividade de examinar as coisas e os fatos, reportando sua autenticidade e opinando sobre as causas, essências e efeitos da matéria examinada. É uma especialidade da contabilidade que muito tem contribuído no processo civil para resolver questões de ordem técnica e científica. Foi introduzida no Brasil pelo Código de Processo Civil de 1939 e regulamentada em 1946, por intermédio do Decreto-Lei nº 9.295. Considerada como uma especialização do Bacharel em Ciências Contábeis é, ainda, pouco difundida e explorada. A partir de 1994, tornou-se obrigatória em todos os cursos de graduação em ciências contábeis.

Um dos periódicos que tem contribuído para a divulgação desta tão importante especialização da Contabilidade é a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC). Com o propósito de contribuir para ampliação e divulgação desta especialidade, elaborou-se a seguinte questão: Qual o perfil das publicações dos artigos da Revista Brasileira de Contabilidade que investigaram o tema de perícia contábil e as atividades afins?

Utilizou-se como instrumento de pesquisa a bibliometria para analisar o perfil dos artigos. Assim, o objetivo desta pesquisa é descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins.

Para atingir o objetivo proposto, adotou-se como universo da pesquisa todas as edições da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) publicadas no período de 1992 a 2008. Foram analisadas todas as revistas do período amostral num total de 96 Edições. Destas, foram encontrados um total de 31 artigos publicados sobre o tema perícia contábeis e atividades afins.

Este trabalho é composto de 5 seções, sendo dividido da seguinte forma: Na seção 1 temos a introdução do trabalho que aborda além da caracterização da situação problema da questão de pesquisa, uma breve contextualização sobre a Perícia Contábil e a Revista Brasileira, bem como o objetivo do trabalho e o instrumento de pesquisa a ser empregado na realização do artigo. A seção 2, foi reservada para o referencial teórico, em que são abordados o conceito, o objeto, os objetivos, os tipos de Perícia Contábil e um breve histórico sobre a Revista Brasileira de Contabilidade. Na seção 3, consta a metodologia empregada na realização da pesquisa, na qual foram abordados o universo e a amostra da pesquisa e uma breve contextualização sobre a bibliometria. Na seção 4 temos a análise dos dados. Ao final, encontra-se a conclusão da pesquisa, onde se apresenta o resultado dos dados analisados acerca da quantidade de artigos analisados; a quantidade de autores por artigo; o gênero dos autores dos artigos; a quantidade de artigos produzidos por autor; as áreas temáticas dos artigos; os tipos de bibliografia citadas; os autores mais citados nas referências e o gênero dos autores referenciados.

2 PERÍCIA CONTÁBIL

Para Alberto (2000), Perícia é um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração científica ou técnica da veracidade de situações, coisas ou fatos. Este conceito é aplicável a qualquer circunstância da manifestação na realidade do trabalho pericial. Na opinião de Moraes (2000) a perícia é uma declaração da ciência sobre fatos relevantes à causa, emitida por pessoa entendida, com o objetivo de esclarecer aspectos técnicos inerente aos fatos.

D' Áurea (1962, p.134) define perícia como sendo “o testemunho de uma ou mais pessoas técnicas, no sentido de fazer conhecer um fato cuja existência não pode ser acertada ou juridicamente apreciada, senão apoiada em especiais conhecimentos científicos ou técnicos”. Já Oliveira e Mercandale (1998, p. 3), afirmam que perícia contábil é “conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de laudos sobre questões contábeis, mediante exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação ou certificação”.

Hoog e Petrenco (2002) asseguram que a perícia contábil é usada como elemento de prova ou reveladora da verdade em assuntos físico-contábeis, tendo por finalidade a demonstração de um fato ou ato, a qual deve ser efetuada com maior rigor possível e também embasada na mais pura verdade.

Já o Conselho Federal de Contabilidade se manifesta a respeito deste conceito, por meio da NBC T – 13, no item 13.1.1 pela qual define a perícia contábil como um conjunto de procedimento técnicos e científicos destinados a levar à justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil, e ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

Percebe-se que a perícia contábil é um instrumento especial de constatação da veracidade dos fatos, emitida por pessoa entendida, por meio de investigações que envolvam o patrimônio das pessoas jurídicas e/ou físicas com o objetivo de esclarecer um fato cuja existência não pode ser acertada ou juridicamente apreciada, a qual deve ser efetuada com maior rigor possível. A perícia contábil torna-se fundamental no auxílio ao Magistrado pois, contém no laudo pericial informações úteis que poderá ser na decisivo da solução de um litígio.

2.1. OBJETO DA PERÍCIA CONTÁBIL

D'Áuria (1962, p. 155) destaca que perícia contábil tem por objeto central “os fatos ou questões contábeis relacionadas com a causa (aspecto patrimonial), as quais devem ser verificadas, e, por isso, são submetidos à apreciação técnica do perito, que deve considerar,

nessa apreciação, certos limites essenciais”. Por ser uma extensão da profissão contábil, a perícia contábil tem como seu objeto de investigação a escrituração contábil, fiscal e societária de uma entidade econômica, que lhe serão exibidas, total ou parcialmente, dependendo da necessidade de cada caso averiguado.

Conforme Sá (1997, p. 65), “os variados tipos de ações judiciais que motivam as perícias ensejam variadíssimos quesitos, que requerem dos peritos muitos objetos de exames”. Afirmar ainda o autor que estas verificações abrangem, geralmente, registros e saldos de contas, existência de bens e valores, lançamentos feitos (ou não em Diário) apuração de custos, análises patrimoniais, análises de pagamentos e outros. Percebe-se que o objeto da perícia contábil é muito amplo, exigindo dos profissionais conhecimentos nas mais variadas áreas da contabilidade e principalmente do Direito Processual Civil entre outros.

2.2 OBJETIVOS DA PERÍCIA CONTÁBIL

Segundo Alberto (2002), os objetivos da Perícia Contábil dividem-se em gerais e específicos. O objetivo geral da perícia é constatar, provar a verdade real sobre seu objeto, transferindo-o através de sua materialização. Já os objetivos específicos são: prestar ao usuário informação fidedigna e a certificação, o exame e a análise do estado circunstancial do objeto analisado.

Ornelas (2003) define como objetivos específicos da perícia contábil a Objetividade, Precisão, Clareza, Fidelidade, Concisão, Confiabilidade e Plena satisfação da finalidade.

Portanto, o principal objetivo da perícia contábil é fundamentar as informações demandadas, mostrando a veracidade dos fatos de forma imparcial e merecedora de fé, tornando-se meios de prova para o juiz de direito e resolver as questões propostas.

2.2 TIPOS DE PERÍCIA CONTÁBIL

Por meio da NBC T 13, no Item 13.1.2, o Conselho Federal de Contabilidade, estabelece quais os tipos de perícias que são exclusivas do Bacharel em Ciências Contábeis: A Perícia Contábil, tanto a Judicial, como a Extrajudicial e a Arbitral, é de competência exclusiva de Contador devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.

2.2.1 Perícia Contábil Judicial

Sá (1997, p. 154) afirma que a Perícia contábil judicial é “motivada por uma questão judicial e requerida em juízo [...]”. Noutro momento, Sá (1997, p. 63) afirma que “é a que visa servir de prova, esclarecendo o juiz sobre assuntos em litígio que merecem seu julgamento, objetivando fatos relativos ao patrimônio aziendale ou de pessoas.” Desta forma, conclui-se que a perícia Contábil judicial é aquela desenvolvida dentro da esfera judicial, ou seja, quando envolve todo o aparato da justiça, atuando na esfera da Justiça Federal, Estadual e da Justiça do Trabalho.

A perícia contábil judicial surge quando há uma carência de conhecimento técnico sobre aspectos contábeis, servindo ao magistrado como orientação para que seja tomada a decisão final do litígio. Ressalta-se que o perito contábil que atua neste tipo de perícia, deve ser um exímio conhecedor do Código Processo Civil, das Normas Brasileiras de Contabilidade, técnicas e profissionais.

2.2.2 Perícia Contábil Extrajudicial

Sá (1997, p. 145) afirma que a Perícia Contábil Extrajudicial “é feita voluntariamente sem corresponder a uma ação que se encontra em juízo, mas, apenas a interesse de partes não litigantes judicialmente.” Ela difere da perícia judicial por esta ser demorada – devido ao tempo que o processo leva para ser julgado e por se tornar pública, enquanto que a extrajudicial depende somente do acordo entre as partes e do perito, que realizou a investigação, podendo manter o absoluto sigilo.

Outro aspecto interessante que difere a judicial da extrajudicial é que a primeira, além de observar as Normas Brasileiras de Contabilidade, é obrigada a conhecer todo o trâmite judicial previsto no Código de Processo Civil, o que não ocorre com a perícia extrajudicial.

2.2.3 Perícia Contábil Arbitral

Segundo Alberto (2000), a perícia arbitral é aquela realizada no juízo arbitral – instância decisória criada pela vontade das partes –, não sendo enquadrável em nenhuma das anteriores por suas características especialíssimas de atuar parcialmente como se judicial e extrajudicial fosse.

A perícia Arbitral é a realizada por um perito, e, embora não seja judicialmente determinada, tem valor de perícia judicial, mas natureza extrajudicial, pois as partes litigantes escolhem as regras que serão aplicadas na arbitragem. A arbitragem é, portanto, um método extrajudicial para solução de conflitos, cujo árbitro desempenha função semelhante à do juiz estatal.

2.3 HISTÓRICO SOBRE A REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE

A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) circulou pela primeira vez, no longínquo ano de 1912. Pela pesquisa efetuada, constatou-se que a veiculação da revista pode ser enquadrada em quatro fases distintas: 1ª Fase – de 1912 a 1921; 2ª Fase – de 1929 a 1933; 3ª Fase – de 1971 a 1989; e 4ª Fase – de 1990 em diante.

A primeira fase iniciou-se em 16/12/1912, quando foi constituída a Sociedade Anônima “Revista Brasileira de Contabilidade”. O grupo era administrado por Carlos de Carvalho, Horácio Berliuk, José da Costa Sampaio, Francisco D’Auria, Carlos Levy Magno, Raimundo Marchi e Emílio de Figueiredo.

Na segunda fase, era Diretor da RBC, o ilustre contador Francisco D’Auria, sendo Ubaldo Lobo o redator-chefe.

Na terceira fase, a revista passou a ser órgão oficial do Conselho Federal de Contabilidade, na presidência do colega contador Ivo Magalhães de Oliveira, seguindo sua editoração, ininterruptamente, até 1989, com circulação de 71 edições.

Na quarta fase, a partir de 1990, ainda como órgão oficial de divulgação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a RBC ingressou numa nova etapa. Através desta edição, de nº 74, assim como pode ser verificado pelas edições que circularam no ano passado, a RBC sem se descurar do seu elevado conteúdo técnico, em novo estilo, também procura noticiar assuntos da maior relevância e interesse dos profissionais de contabilidade.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada por meio de uma análise bibliométrica dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, que continha o tema Perícia Contábil e atividades afins. Com relação à natureza, esta pesquisa classifica-se como uma pesquisa básica que segundo Théophilo (2004, p. 46), “[...] visa à produção de conhecimentos por meio de conceitos, tipologias, verificação de hipóteses e elaboração de teorias.”

Quanto à abordagem do problema, classifica-se como uma pesquisa quantitativa que na opinião de Gressler (2003) utiliza números na busca de garantir a precisão dos resultados, evitando a distorção de análises e interpretações exclusivamente subjetivas. Quanto ao objetivo, a pesquisa é classificada como descritiva. Segundo Gil (2002, p. 42) “as pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. O autor destaca que são típicas desse tipo de pesquisa aquelas que objetivam estudar as características de um grupo. É o caso do presente artigo, em que se pretende analisar os artigos publicados na

Revista Brasileira de Contabilidade cujo tema é a Perícia Contábil e atividades afins. Quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e levantamentos de dados.

Cervo e Bervian (1983) definem a pesquisa bibliográfica como a que explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Ambos os casos buscam conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.

3.1 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

O universo da pesquisa englobou todas as edições da Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) publicadas no período de 1992 a 2008. A amostra foi definida pelo fácil acesso deste periódico na biblioteca da Universidade Regional de Blumenau que possui todas as edições publicadas neste período, o que contribuiu para o levantamento dos dados desta pesquisa. Este periódico é distribuído por bimestre, ou seja, é editado 6 (seis) vezes ao ano. Desta forma, foram analisadas todas as revistas do período amostral num total de 96 Edições da RBC. Nestas, foram observados um total de 31 artigos publicados sobre o tema perícia contábeis e áreas afins.

3.2 BIBLIOMETRIA

De acordo com Macias (1998) a bibliometria é o estudo que se preocupa com a mensuração da produção, disseminação e uso da informação registrada. Podendo ser entendida tendo como base os métodos quantitativos e, naturalmente se apóia em modelos matemáticos e estatísticos que venham contribuir para estabelecer previsões e apoiar as tomadas de decisões.

Vanti (2002) define a bibliometria como um conjunto de métodos de pesquisa em constante evolução, desenvolvido pela Biblioteconomia e pela Ciência da Informação, que utiliza análises quantitativas, estatísticas e de visualização de dados, fundamentalmente usadas para mapear a estrutura do conhecimento de um campo científico, e também como uma ferramenta primária para a análise do comportamento dos pesquisadores em suas decisões na construção desse conhecimento. Informa ainda que a bibliometria permite a contagem de registros da comunicação escrita, como por exemplo, artigos científicos, patentes, etc., conforme a finalidade do estudo.

A aplicação das técnicas bibliométricas para avaliar a informação registrada, fornece os métodos estatísticos e matemáticos, apresentando-se como uma ferramenta importante para a análise de dados referenciais, gerando dessa forma, subsídios para o monitoramento.

Na linha de raciocínio dos autores anteriores, Guedes e Borschiver (2005) destacam que a bibliometria é uma ferramenta estatística que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, especialmente em sistemas de informação e de comunicação científicos e tecnológicos, e da produtividade, necessários ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica ou país.

A pesquisa bibliométrica pode ser definida de forma geral como a aplicação da matemática aos livros, artigos e outros meios de comunicação. E a bibliometria, por sua vez, como a medida de bibliografia, ou seja, a medida quantitativa das publicações científicas de um pesquisador ou instituição, em geral em periódicos com seleção arbitrada, e a medida qualitativa destas publicações através de indicadores que incluem estudos comparativos de publicações e citações (PRITCHARD, 1998).

Para realizá-la é necessário saber qual parâmetro se caracteriza melhor com a pesquisa realizada, tais parâmetros são conhecidos como “leis bibliométricas”.

Segundo Wormell (1998, p. 210), “tais leis demonstram algumas regularidades apresentadas na comunicação científica”. Segundo o autor, as leis mais conhecidas são a Lei de Dispersão de Bradford, a Lei de Zipf e a Lei de Lotka que tratam dos fenômenos importantes ou de “regularidades” encontradas na comunicação científica. Vanti (2002, p. 23) define estas leis, como sendo a Lei de Bradford ou Lei de Dispersão, Lei de Zipf ou Lei do Mínimo esforço e Lei de Lotka ou Lei do Quadrado Inverso.

Portanto, a bibliometria é uma ferramenta eficaz na gestão da informação que utiliza diversos indicadores de produtividade nos diversos dados abordados. Dentre as vantagens que esse método apresenta, pode-se citar o fato dele amenizar os elementos de julgamento e produzir resultados quantitativos que tendessem a ser a soma de muitos pequenos julgamentos e apreciações realizadas por várias pessoas.

Para realizar um estudo bibliométrico é necessário saber qual parâmetro se caracteriza melhor com a pesquisa realizada. Tais parâmetros são conhecidos como “leis bibliométricas”. São vários os pesquisadores que utilizaram a bibliometria como ferramenta de pesquisa, conforme o Quadro I. Estes artigos serviram de apoio para o desenvolvimento desta pesquisa.

Autores	Título
Beuren, Schundwein e Pasqual	Abordagem da Controladoria em Trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006.
Barbosa, Echternacht, Ferreira e Lucena.	Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006.
Filho, Júnior e Siqueira	Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006.
Gallon, Souza, Rover e Bellen	Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em Congressos e periódicos nacionais da área de contabilidade e administração.
Faro e Silva	A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – Análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais.
Souza e Siqueira	A Convergência da Nova Administração para Governança Pública: Uma análise dos artigos internacionais e nacionais publicados entre 2000 e 2006.
Filho, Geraldo Alemandro Leite	Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico

Quadro 1 – Seleção de artigos que utilizaram a Bibliometria (Fonte: Dados da Pesquisa, 2009)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 NÚMERO DE ARTIGOS ANALISADOS:

A Tabela 1 apresenta o número de artigos analisados que foram publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período compreendido entre 1992 a 2008.

Tabela 1 – Quantidade de Artigos analisados

Ano	Edições						Total	
	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	Frequências	Relativa
1992	0	0	1	0	0	1	2	6,45%
1993	0	0	0	0	0	0	0	0
1994	0	0	0	0	0	1	1	3,22%
1995	0	0	0	0	0	1	1	3,22%
1996	1	0	0	0	1	0	2	6,45%
1997	0	1	1	1	0	0	3	9,67%
1998	0	0	0	1	1	1	3	9,67%
1999	0	1	1	0	0	0	2	6,45%
2000	2	0	1	0	0	1	4	12,9%
2001	1	0	0	0	1	0	2	6,45%
2002	0	0	0	0	0	0	0	0
2003	0	1	0	1	1	0	2	6,45%
2004	0	1	0	0	0	0	1	3,22%
2005	0	0	0	1	0	0	1	3,22%
2006	0	0	0	1	0	1	2	6,45%
2007	0	0	1	0	0	1	2	6,45%
2008	1	0	0	1	0	0	2	6,45%
Total	5	4	5	6	4	7	31	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

Percebe-se que houve no período compreendido entre 1996 a 2000 um aumento considerável de publicações dos artigos. Foram publicados 14 artigos perfazendo um percentual de 45,16% do total, com um leve declínio em 1999. O ano 2000 foi o período que mais se publicou artigos na RBC relacionados à Perícia Contábil e atividades afins, num total de 4 que corresponde a 12,9% dos artigos publicados. Nos anos de 1993 e 2002 não foi publicado nenhum artigo relacionado ao tema.

4.2 ÁREAS TEMÁTICAS DOS ARTIGOS

Para identificar a temática dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, foram analisados os resumos dos artigos escritos pelos autores. A tabela 5 apresenta os temas dos artigos relacionados com Avaliação de Empresas em estudo no período:

Tabela 2 – Área Temática dos Artigos

Tema	Quantidade	Frequência Relativa %
Perícia Contábil	14	45,16%
Perito & Assistente Técnico	6	19,35%
Arbitragem	4	12,90%
Laudo Pericial	4	12,90%
Normas Periciais Contábeis	2	6,45%
Honorários	1	3,22%
Total	31	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

Os dados obtidos apontam que o tema Perícia Contábil foi o mais abordado pelos pesquisadores no período analisado, presente em 45,16% do total dos artigos publicados. Em seguida aparece com um percentual de participação de 19,35% do total dos artigos publicados, o tema Perito & Assistente Técnico. Honorários foi o tema em que pouco se produziu, evidenciando uma necessidade de estudos e pesquisas nesta área.

4.3 QUANTIDADE DE AUTORES POR ARTIGO

Nos artigos analisados que constam na tabela 3, os dados revelaram as seguintes informações: predominou o trabalho individual, onde 22 do total dos artigos foram escritos por apenas um autor, o que corresponde 70,96% e apenas 7 foram escritos por dois autores (22,58%) e apenas 2 artigos foram escritos por três autores (6,45%). Destaca-se que neste mesmo período, não foi constatado a participação de quatro ou mais autores nos artigos analisados.

Tabela 3 – Distribuição dos Artigos de acordo com a Autoria

Quantidade de Autores	Nº de Artigos Publicados	Frequência Relativa %
1	22	70,96%
2	7	22,58%
3	2	6,45%
4	0	0
Total	31	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

4.4 GÊNEROS DOS AUTORES DOS ARTIGOS

Com relação ao gênero, a pesquisa revelou predominância dos autores do sexo masculino nos artigos analisados. Dos 31 artigos analisados, observou-se a participação de 42 autores, sendo que 28 publicações são de autoria masculina (66,67%) e apenas 14 artigos de autoria feminina (33,33%).

Tabela 4 – Gênero dos autores

Gêneros	Nº Autor	Frequência Relativa %
Feminino	14	33,33%
Masculino	28	66,67%
Total	42	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

4.5 QUANTIDADE DE ARTIGOS PRODUZIDOS POR AUTOR

Ainda com relação à autoria, procurou-se analisar os autores que mais produziram sobre o tema perícia contábil e áreas afins. Nesta análise destacaram-se:

Tabela 5 – Autores mais produtivos

Nome do Autor	Quantidade	Frequência Relativa %
Antonio Carlos Moraes da Silva	5	16,12%
Idalberto José das Neves Júnior	4	12,90%
Valder Luiz Palombo	3	9,67%
Tânia Moura da Silva	2	6,45%
Marco Antonio Pires	2	6,45%
Sandoval Nunes Figueiredo	2	6,45%
Outros	13	41,93%
Total	31	100

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

Nos 31 artigos analisados observou-se a participação de 42 autores. Destaque foi o Antonio Carlos de Moraes Silva que publicou 5 artigos do total, representando um percentual de quase 16,12. Em segundo lugar destacou-se Idalberto José Neves que publicou 4 artigos do total de 31 e que corresponde a um percentual de 12,9%. Em terceiro lugar, destacou-se Valder Luiz Palombo com 3 publicações, que corresponde a um percentual de 9,67% do total dos artigos. Com dois artigos publicados aparecem empatados três autores, destacando-se Tânia Moura da Silva, a única autora a produzir mais de um artigo. Os outros autores, um total de 35, publicaram 13 artigos, representando um percentual de 41,96%.

4.6 FONTES BIBLIOGRÁFICAS CITADAS

Na análise das bibliografias realizadas nos 31 artigos, foi encontrado um total de 237 referências citadas pelos autores. Deste total, 61,18% corresponde aos livros que foi o tipo de obra mais consultada nos artigos. Em seguida vêm os periódicos (jornais e revistas) num total de 46, perfazendo um percentual de 19,4%. Outro destaque nesta análise bibliométrica foi quanto às Leis/Normas que foram consultados pelos autores, um total de 32 vezes perfazendo um percentual de 13,5%.

Tabela 6 – Tipos de Bibliografias Citadas

Obras	Quantidade	Percentual
Livros	145	61,18%
Jornais/Revistas	46	19,4%
Teses/Dissertações/Monografias	8	3,37%
Endereço Eletrônico	4	1,68%
Anais/Eventos	12	5,06%
Leis/Normas	32	13,5%
Total	237	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

4.7 AUTORES MAIS CITADOS NAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Neste estudo bibliométrico verificou-se que as referências bibliográficas dos artigos continham um total de 126 autores nacionais e internacionais. Foram encontradas nos artigos pesquisados um total de 223 citações. Destaque para Antonio Lopes de Sá que foi citado 24 vezes correspondendo a um percentual de 10,76 % do total das citações. Em segundo e

terceiro lugar respectivamente, estão Martinho Maurício Gomes Ornelas, citado em 15 oportunidades (6,72%) e Valder Luiz Palombo Alberto, citado em 14 oportunidades.

Os outros autores correspondem àqueles que citaram uma, duas, três ou quatro vezes as citações nos artigos pesquisados perfazendo um total de 159 citações que correspondem a um percentual de 71,5%.

Tabela 7 – Autores mais citados nas referências

Nome	Nº de citações	Frequência Relativa
Antonio Lopes de Sá	24	10,76%
Martinho Maurício Gomes Ornelas	15	6,72%
Valder Luiz Palombo	14	6,27%
Wilson Alberto Zappa Hoog	6	2,69%
Francisco D’Auria	5	2,24%
Outros	159	71,5%
Total	223	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2009)

4.8 GÊNEROS DOS AUTORES REFERENCIADOS

Com relação ao gênero dos autores nas referências bibliográficas dos artigos analisados, a pesquisa revelou predominância dos autores do sexo masculino no período de 1992 a 2008. Dos 126 autores citados mais de 80% são do sexo masculino, confirmando a predominância masculina nas referências bibliográficas.

Tabela 8 – Gênero dos Autores Referenciados

Gêneros	Nº Autor	Frequência Relativa %
Feminino	25	19,85%
Masculino	101	80,15%
Total	126	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2009)

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi descrever e analisar as principais características bibliométricas dos artigos publicados na Revista Brasileira de Contabilidade no período de 1992 a 2008, na área de perícia contábil e atividades afins. Para cumprir este objetivo foram analisadas 96 edições da RBC onde foram observados neste período que 31 artigos relacionados ao tema da pesquisa foram publicados neste periódico. A pesquisa procurou investigar a quantidade de autores por artigo; o gênero dos autores; a quantidade produzida por autor; a área temática dos artigos; a fonte bibliográfica citada; os autores mais citados nas referências e o gênero dos autores citados na referência dos artigos analisados.

Com relação à área temática, os dados obtidos apontam que o tema Perícia Contábil foi o mais abordado pelos pesquisadores no período analisado, presente em 45,16% do total dos artigos publicados. Em seguida, aparece com um percentual de participação de 19,35% do total dos artigos publicados, o tema Perito & Assistente Técnico. Honorários foi o tema que pouco se produziu, evidenciando uma necessidade de estudos e pesquisas nesta área.

O resultado mostra que no ano de 2000 mais se publicou artigos sobre o tema da pesquisa. Foi publicado um total de quatro artigos que corresponde a 12,9% das publicações. Percebeu-se que nos anos de 1993 e 2002 não foram publicados nenhum artigo. No tocante à

publicação dos artigos por autor, percebe-se que há uma grande predominância dos trabalhos individuais, onde mais de 70% dos trabalhos foram feitos por apenas um autor. Não há nenhum trabalho realizado neste período por quatro ou mais autores.

Com relação ao gênero dos autores dos artigos, a pesquisa revelou predominância masculina no período de 1992 a 2008. Dos 31 artigos analisados, observou-se a participação de 42 autores, sendo que 28 publicações são de autoria masculina (66,67%) e apenas 14 artigos de autoria feminina (33,33%).

Na análise das bibliografias realizadas nos 31 artigos foi encontrado um total de 237 referências citadas pelos autores. Deste total, 61,18% corresponde aos livros tipo de obras mais consultadas nos artigos. Em seguida vêm os periódicos (jornais e revistas) num total de 46 perfazendo um percentual de 19,4%. Outro destaque nesta análise bibliométrica é quanto às Leis/Normas que foram consultados pelos autores, um total de 32 vezes perfazendo um percentual de 13,5%.

Verifica-se nas referências bibliográficas dos artigos, um total de 126 autores nacionais e 223 autores internacionais. Destes autores, um merece destaque: Antonio Lopes de Sá (é nacional ou internacional??) que foi citado 24 vezes correspondendo a um percentual de 10,76 % do total das citações.

Com relação ao gênero dos autores nas referências bibliográficas dos artigos analisados, a pesquisa revelou predominância dos autores do sexo masculino. Dos 126 autores citados, mais de 80% são do sexo masculino, confirmando a predominância masculina nas referências bibliográficas.

Por fim, convém lembrar que, em virtude de terem sido encontrados apenas 31 artigos no período analisado, supõem-se que este assunto, perícia contábil, é muito pouco explorado no meio acadêmico quanto no meio profissional. Percebe-se, também, que escopo desta pesquisa foi limitado, porém serve como referência para futuras pesquisas na área de perícia contábil e atividades afins. Outra limitação deste trabalho foi com relação ao universo pesquisado, além das limitações temporais e metodológicas, lembrando que as suas evidências, achados e conclusões não podem ser generalizadas, mas devem ser entendidas como tendências indicativas da evolução da área de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2000

_____, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 3. ed. São Paulo. Atlas: 2002

BRASIL, Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 Mai. 1946. Seção 1, p. 257.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983

D'ÁURIA, Francisco. **Revisão e perícia contábil**. 3. ed. São Paulo: Nacional, 1962.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GRESSLER, L A. **Introdução à pesquisa**. São Paulo: Loyola, 2003

GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – Encontro Nacional de Ciência da Informação, VI. Salvador. **Anais...** Salvador: UFBA, 2005.

HOOG, Wilson Alberto Zappa; PETRENCO, Solange Aparecida. **Prova Pericial Contábil**: Aspectos práticos e fundamentais. Curitiba: Juruá, 2002.

MACIAS, Chapula C. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ciência da Informação. Brasília/DF, v. 27 n. 2, p. 134-140, mai/ago 1998.

MORAES, Antônio Carlos et al. **Perícia judicial e extrajudicial**. Brasília: Editora Qualidade Ltda, 2000.

Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC T 13 – Da Perícia Contábil. Disponível em: http://www.inpecon.com.br/nbc_t_13.htm Acesso em: 02 Jan. 2009.

OLIVEIRA N. Carlos Elmano; MERCANDALE, Iolanda. **Roteiro prático de perícias contábeis judiciais**: legislação, modelos e índices oficiais. São Paulo: Oliveira Mendes, 1998.

ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes de. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2003

PRITCHARD, C. **Trends in economic evaluation**. OHE Briefing, n. 36, abr. 1998

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997

_____, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2000

THEÓPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa em contabilidade no Brasil**: uma análise crítico-epistemológica. São Paulo, 2004. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

VANTI, N. **Da Bibliometria à webmetria**: Uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ciência da Informação, Brasília/DF, v. 31, n. 2, p. 152-162, mai-ago 2002.

WORNELL, I. **Informetria**: explorando bases de dados como instrumentos de análise. Ciência da Informação. Brasília, v. 27, n. 2, p. 210-216, maio/ago. 1998